

Unidos ao Pai (Efésios 1.3-6)

Unidos - Série de Estudos em Efésios

Em uma palavra responda: Quem é Deus para você? A resposta que damos a essa pergunta expressa muitas vezes a principal forma pela qual enxergamos nosso Deus, e diversas respostas corretas podem ser dadas: Salvador, Criador, Amigo, Senhor, Defensor, Sustentador, Fortaleza, etc. Porém muitos cristãos têm dificuldade de enxergar Deus como seu Pai, é uma intimidade por vezes muito mal entendida por alguns. Neste estudo observaremos a partir do texto de Efésios que por meio do que esse Deus fez nós hoje estamos unidos a Ele, e ele é nosso Pai.

Continuaremos nossa jornada de estudos na carta de Paulo aos Efésios¹. Hoje começaremos a observar uma das mais belas e extensas orações² encontradas na Bíblia, que é o trecho de Ef 1.3-14, no qual Paulo após se apresentar para a Igreja começa a louvar ao Deus trino (Pai, Filho, e Espírito Santo) por toda a obra que ele fez por seu povo, o mesmo povo santo e que recebe a graça e a paz de Deus (Ef 1.1-2)

Leia Efésios 1.3-14.

Essa oração é riquíssima teologicamente, é como se fosse um tratado teológico sobre a salvação de 600 páginas condensado em um único parágrafo. Poderíamos passar o resto de nossas vidas meditando nesse parágrafo e ainda assim teríamos motivos de sobra para nos maravilharmos com o que Deus fez por nós ao nos unir a ele, por isso, iremos dividir essa única oração em três menores para podermos aprender de forma mais fácil o que cada uma das pessoas da Trindade fez e porque devemos louvar a esse Deus.

Vamos começar observando que estamos:

Unidos ao Pai (1.3-6)

- Releia Efésios 1.3-6

Paulo neste trecho nos dará dois motivos pelos quais devemos louvar a Deus nosso Pai. Ele não se preocupa em argumentar e explicar cada um dos elementos dessa belíssima oração, porém para o propósito desse estudo vamos olhar parte a parte a obra do Pai em nossa salvação. Um ponto importante precisa ficar claro para nós no início desse trecho maior (1.3-14), Na Bendita Trindade cada uma das pessoas tem participação ativa na obra da salvação e seria um erro tentar delimitar de forma muito estrita onde a obra de uma das pessoas começa e a outra termina (muitas heresias surgiram desse tipo de distinção³), pois é um único Deus agindo em favor de seu povo e na salvação, bem como em outras ações de Deus, o Pai o Filho e o Espírito Santo agem em conjunto, com ações diferentes, porém complementares para que a obra seja religiosa.

¹ Foi escrita entre 61 e 62 d.C possivelmente de Roma em uma das prisões do Apostolo Paulo. Esta carta foi enviada através de Tíquico (6.21-22) provavelmente com a carta aos Colossenses e a Filemom (Cl 4.7-9) na companhia de Onésimo. Apesar de receber o nome “Aos Efésios” esta carta possuía caráter circular, a tornando uma carta conhecida da cristandade e cujo conteúdo é facilmente aplicável para qualquer igreja em quaisquer contextos sejam eles tão diversos como os que as igrejas do primeiro século estavam ambientadas.

² No sentido gramatical.

³ Uma das principais heresias é o Modalismo – heresia que ensinava que um único Deus, se manifestava de diversos modos na história, por exemplo: no AT esse Deus assumia o modo de Pai; nos Evangelhos ele assume o modo de Filho; após o pentecostes assume o modo de Espírito Santo, como se fossem identidades que Deus assumia como se fosse um ator.

- O que Deus Pai fez e faz por nós? Pelo que devemos adorá-lo?

O Pai nos abençoa com toda sorte de bênção espiritual por meio de Jesus (v.3)

O Primeiro motivo pelo qual devemos adorar o Pai é porque ele nos abençoa com toda sorte de bênção nas regiões celestiais em Cristo Jesus. E para entendermos essa passagem é fundamental entendermos o que são essas regiões celestiais. Para os judeus e cristãos da época de Paulo a ideia de um reino espiritual era claríssima, se referia a um reino espiritual que existe tanto quanto o reino terrestre. Esse reino espiritual é o reino no qual Deus habita juntamente com os seres espirituais. É uma realidade paralela à que vivemos. Mas qual é o ponto de Paulo com isso?

Esse Reino/domínio espiritual já esteve conectado com a terra no princípio. O Éden era o ponto de contato da terra e dos céus, como se fosse a torre de babel do bem feita pelo próprio Deus, onde humanos, Deus e os seres espirituais viviam em harmonia juntamente com toda a criação. Porém com o pedado de nossos primeiros pais esses reinos sofreram uma ruptura e a comunhão dos homens com Deus foi rompida. Desde então o homem vive numa terra sujeita à desobediência original, um mundo no qual pecado, morte e desunião entre toda criação parecem imperar.

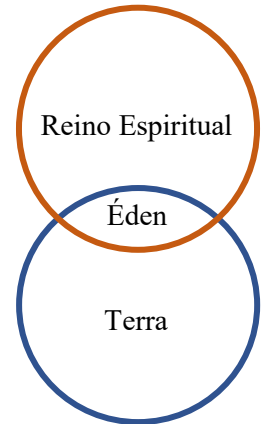
- Leia Gênesis 3.22-24; Romanos 3.23, 5.12.

Porém a desobediência humana não teve a palavra final. Deus prometeu enviar um descendente da mulher que pisaria a cabeça do inimigo acabando com a maldição (Gn 3.15) e no tempo certo (Gl 4.4) Deus enviou seu Filho ao mundo, Jesus, que assumiu nossa natureza humana e viveu uma vida perfeita no lugar dos desobedientes que veio salvar, deu sua vida numa terrível cruz, ressuscitou em corpo no terceiro dia e subiu aos céus onde está junto do Pai até o dia em que retornará para consumir a história. Jesus, que não deixou de ser homem após a ressurreição e acessão, é um homem que agora está em corpo, pleno e glorioso no céu, no reino espiritual. Por meio de Jesus os homens têm uma reconexão perdida no Éden, por meio dele o processo de reconexão dos homens com seu Criador, e agora salvador, tem andamento.

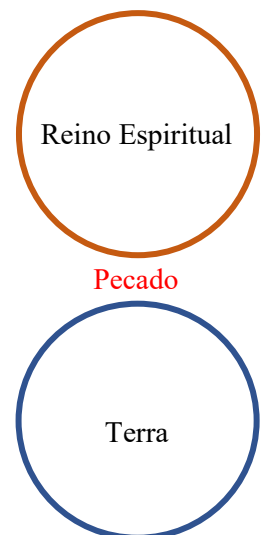
E isso tem total relação com a passagem pois agora “Em Cristo” (v.3) os filhos de Deus que estão ainda na terra desfrutam **já** em parte das bênçãos que Jesus conquistou por nós e que nos dá do reino espiritual que nós **ainda não** habitamos plenamente. Por meio de Jesus o povo de Deus tem comunhão com o Criador, a comunhão do Éden é restaurada e as bênçãos espirituais são derramadas sobre nós.

Quando Jesus voltar e o juízo final acontecer ambas realidades serão mescladas em uma só (Ap 21.1-5), nessa nova realidade eterna a comunhão plena com Deus será experimentada ininterruptamente, sem pecado, sem frieza espiritual, sem maldade, até que essa realidade seja instaurada por Jesus nós desfrutamos no tempo presente dessas bênçãos por meio de Jesus.

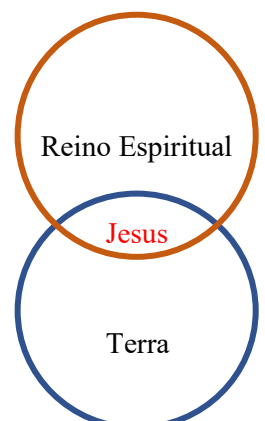
1. Antes da Queda



2. Após a Queda



3. Em Jesus




- *Você já parou para pensar como Jesus ser homem e estar no céu é sua garantia de receber as bênçãos de Deus sobre sua vida?*

As bênçãos espirituais que desfrutamos enquanto aguardamos a vinda de Jesus são as mesmas que receberemos quando ele voltar, o que muda é o grau em que recebemos elas, olhe para essa lista:

“Perdão dos pecados, justiça, santificação, adoção, glorificação, comunhão, poder, dons, fruto do espírito, segurança, amor, paz, proteção, vitória, ser parte de uma família, cidadania celestial, ser herdeiro, etc.”

4. Novo Céu e Nova Terra



Deus Trino,
Homens e
Seres
Espirituais

Todas estas são bênçãos que desfrutamos nessa vida, ainda que em parte, mas chegará o dia em que as experimentaremos em plenitude, pense por exemplo no perdão dos pecados. Hoje se um filho de Deus peca (e certamente ele peca) ele encontra perdão em Jesus, que morreu pagando o preço de seus pecados, e essa é uma dinâmica que ele experimentará durante toda sua vida (peca, se arrepende, é perdoado 1Jo 1.9), porém chegará o dia em que o perdão será declarado publicamente e definitivamente diante de todos no juízo final, e esse filho de Deus nunca mais pedirá perdão, nunca mais irá pecar, e o perdão conquistado na cruz terá sua expressão máxima, ainda que real no presente. Tudo isso porque Jesus um dia conquistou o perdão na cruz.

Os prazeres da vida devem ser valorizados pelos cristãos, Deus nos deu um mundo sensível e graça abundante para nos alegrarmos, e encontrarmos emoções positivas nele, porém, todas essas alegrias e emoções devem ser vistas como decorrentes do nosso sumo bem, o próprio Deus, por isso o cristão precisa se alegrar na criação, mas mais ainda no Deus que confere bênçãos espirituais infinitamente superiores que nos sustentam nos momentos alegres e tristes, somente uma vida firmada nos benefícios espirituais advindos do próprio criador conseguirá navegar nas águas turvas da aflição.

- *Você já agradeceu a Deus hoje por te amar dessa forma? Por te dar das mais ricas bênçãos celestiais, que dinheiro nenhum pode comprar e ladrão nenhum pode roubar, por meio de Jesus?*

O texto nos dá ainda mais um motivo para louvar o Pai:

Ele nos escolheu e adotou por meio de Jesus para sermos seus filhos santos e irrepreensíveis (v.4-6)

Se não bastasse tudo que já vimos no versículo 3, Paulo continua mostrando tudo aquilo que o Pai fez por nós, e isso envolveu o processo em si de se tornar nosso Pai. O Texto mostra que por meio de Jesus o Pai escolheu livremente todos aqueles que um dia no tempo e no espaço se tornariam seus filhos. Ele não o fez por ter visto que um dia teríamos fé, ou por algo de bom que ele viu em nós. A Doutrina da eleição é uma doutrina belíssima, pois nos mostra um amor plenamente livre⁴, um amor que não conhecemos no mundo humano, em nosso mundo conhecemos amores que são decorrentes de relações que existem (marido e mulher, mãe e filho, irmãos, amigos, homens e criação), porém o amor de Deus independe de qualquer relação pois as precede, um amor que não surgiu de uma carência, e isso o torna o Maior amor, o mais impressionante, maravilhoso e constrangedor amor.

E tendo nos escolhido ele decidiu e orquestrou toda a história para chamar eficazmente cada um daqueles que um dia ele chamaria de filhos. Porém isso não nega a nossa liberdade, não somos marionetes forçados a amar um Deus carente, Deus, por meio do chamado eficaz, chama através de sua palavra todos

⁴ Paulo defende a liberdade soberana de Deus em escolher uns e não outros e como isso não é de forma alguma uma injustiça em Romanos 9.11-16; 9.19-24. (líder, tenha cuidado e sabedoria na forma de abordar esse tema caso tenha neófitos e descrentes participando do grupo)

aqueles que amou, os despertando para seu estado de miséria e pecado longe dele, de forma que quando um pecador se percebe nesse estado não tem outra reação a não ser correr para esse Deus que o chamou, e ele o faz livremente, pois esse chamado é irresistível. Diferente da imagem do marionete a ideia bíblica é mais a de *um bombeiro, que querendo salvar uma pessoa perdida na morte e no fogo entra ousadamente num prédio em chamas e com muito custo tira os escombros e as brasas de cima daquele que começou o incêndio e lhe estende a mão, a única reação possível e livre é se agarrar com todas as forças àquele que veio em seu resgate*⁵.

Deus livremente escolheu sua família e para que aqueles que ele escolheu pudessem fazer parte dela ele teve a iniciativa de enviar seu filho para os resgatar, e torna-los santos e sem culpa. Somente assim pecadores indignos podem ter comunhão com um Deus santo, e mais do que isso chama-lo de Pai.

Existem pais de todos os tipos no mundo e não sei como era seu pai, nem como era a relação dele com você, mas pela graça você tem um Pai que te ama, um pai que não é ausente, frio, violento, abusivo, manipulador, assediador, indiferente, egoísta, viciado. Infelizmente muitos cristãos tem dificuldade de chamar Deus de Pai e desfrutar desse relacionamento com ele por conta do pai que tiveram e tem na terra, porém Deus é o pai perfeito, ele é o referencial de paternidade, não nossos pais terrenos por melhor ou piores que eles sejam.

- *Isso deveria ser um alerta ao pai de cada família, pois a maneira como tratam os seus filhos, especialmente os pequenos vai ensinar muito sobre o “papai do céu” que eles são ensinados a amar.*

- *Você já teve dificuldades de tratar Deus como pai e desfrutar de seu relacionamento com ele por conta de um imaginário ruim atrelado à ideia de “Pai” pela vida que você viveu?*

Deus te amou e escolheu antes de você fazer qualquer coisa boa ou ruim, em nosso mundo pais podem colocar o amor que tem pelos filhos fundamentado no desempenho deles, nosso pai nos ama por liberdade e vontade. Alguns pais são ausentes, nosso Pai celestial não, ele é sempre presente. Você é amado, amada pelo criador de todas as coisas que hoje por meio de Jesus te chama de Filho.

No próximo estudo focaremos em nossa união com Jesus e os benefícios dessa união que nos levam a louvar seu santo nome.

Pare e Reflita

O Objetivo de Paulo em Efésios 1.3-6 é que louvásemos a esse Pai maravilhoso, por meio de Jesus temos união com o Pai e desfrutamos de tudo aquilo que ele quer nos dar por meio de Jesus.

- *você confia em Jesus unicamente como seu **Senhor**, aquele que tem direito de direcionar sua vida, e **salvador**, aquele que pagou pelos seus pecados e hoje te insere na família de Deus e te concede as bênçãos do Pai?*
- *Quando se sentir sem vontade de louvar a Deus, de ser grato a ele lembre-se de tudo que ele fez livremente por você, e por toda a família que desde toda a eternidade ele quis formar.*

Rev. Günther Nagel

⁵ É claro que nenhuma figura traduz plenamente todo ensino bíblico, elas servem apenas para facilitar o entendimento.